

# CA — TÁ LO — GO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA  
À PROCURA DA ÁGUA

JOSÉ TEIXEIRA RIBEIRO

14 DEZ 2022 - 13 JAN 2023



POLITÉCNICO  
DE LISBOA



ESPAÇO  
ARTES  
POLITÉCNICO DE LISBOA



ESELx

[...]

The river is within us, the sea is all about us;  
The sea is the land's edge also, the granite  
Into which it reaches, the beaches where it tosses  
Its hints of earlier and other creation:  
The starfish, the horseshoe crab, the whale's backbone;  
The pools where it offers to our curiosity  
The more delicate algae and the sea anemone.  
It tosses up our losses, the torn seine,  
The shattered lobsterpot, the broken oar  
And the gear of foreign dead men. The sea has many voices,  
Many gods and many voices.  
The salt is on the briar rose,  
The fog is in the fir trees.  
The sea howl  
And the sea yelp, are different voices  
[...]

T. S. Eliot – "The Dry Salvages"

## À PROCURA DA ÁGUA

Num momento em que jovens universitários fazem uso da sua liberdade, ocupando edifícios, lutando por um mundo mais ecológico; num momento em que ativistas fazem uso da sua liberdade utilizando para tal obras de Arte universais em nome do planeta; num momento em que os líderes do mundo fazem uso da sua liberdade apelando à descarbonização, em importantes cimeiras onde muitos chegam em jatos privados; num momento em que António Guterres, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas, faz uso da sua liberdade para se referir a uma situação «crónica do caos climático»; neste momento fulcral para a saúde da Terra muitos sentem que seus filhos já não terão liberdade para viver sequer porque, como alerta aquele estadista, se nada for feito e urgentemente:

«O nosso planeta sufocará para sempre».

É exatamente neste momento que surge um filme no *streaming* que, verdadeira metáfora sarcástica, chama a atenção para a nossa distração das coisas mais importantes, para a nossa postura irresponsável. Trata-se de *D'ont look up (Não olhem para cima)* uma tão deliciosa, quanto terrível metáfora sobre facto de o planeta correr objetivamente um enorme perigo, enquanto quase todos, ou melhor, todos, parecem não o querer ver, ou fingem que o não veem, até eventualmente ser demasiado tarde.

Assim, num presente onde só um desprovido de senso não percebe que realmente a Terra está em perigo, o que há é um número infinito daqueles que se recusam a aceitar e pugnam pela sobrevivência do planeta e logo da humanidade.

É aqui que surge a presente mostra, a intervenção de José Ribeiro que, fazendo uso das suas qualidades em termos de expressão plástica, monta vários cenários pós-apocalípticos e cria um mundo, por enquanto virtual, mas infelizmente a caminho de se tornar realidade, onde a água já não existe e onde tudo o que se "mexe" apenas tem um fito – encontrar a água para prolongar a vida que começa a desaparecer.

A exposição começa com um prólogo, a apresentação de uma curta-metragem da autoria de José Ribeiro, verdadeira metáfora do presente, sobre um mundo ecológico e sustentável condenado à morte, à qual tantos assistem impávidos. Importa ver esta obra de grande qualidade estética, mas, também, que tal visionamento não se limite à mera atividade de espetador, antes que o mesmo provoque primeiro a reflexão, ou melhor, a autorreflexão, de seguida a chamada de outros à discussão sobre o que o filme representa, a sua divulgação e, depois, intervenções e sobretudo uma mudança nos comportamentos, ou seja, o estabelecimento de uma nova *praxis* que reflita a preocupação com o planeta. Só assim este poderá ser salvo.

Depois, nos painéis expostos, alguns de generosas dimensões, a parábola da busca da água evidencia-se em composições, recorrendo a técnicas mistas, onde na sequência de um planeta tornado árido, onde a água escasseia e a sede impera, todas as formas vivas procuram a escassa água, fenecendo, eventualmente, antes de a encontrar, ou, noutros casos atingindo-a, numa mensagem fundamental de Esperança, que não se pode perder e deve sempre nortear a nossa ação.

Cumpram não olhar para o lado, mas procurar a forma de encontrar a água, hoje e, sobretudo, no Futuro.

### **Paulo Morais-Alexandre**

Académico correspondente da Academia Nacional de Belas-Artes; Professor Coordenador da Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa; Presidente da Escola Superior de Educação de Lisboa; Comendador da Ordem do Ouissam Alaouite (Reino de Marrocos).

Afiliação institucional: Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Teatro e Cinema, Avenida Marquês de Pombal, 22 B, 2700-571 Amadora, Portugal; Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA), Largo da Academia Nacional de Belas-Artes, 1249-058 Lisboa, Portugal; E-mail: pmorais@estc.ipl.pt.

# BIOGRAFIA DE JOSÉ TEIXEIRA RIBEIRO



Nascido em 1959 em Trás-dos-Montes, José começou desde cedo a sua digressão pelo Mundo: aos 8 anos embarcou para África, Moçambique, onde passou uma boa parte da sua infância e adolescência, retornando a Portugal, Setúbal, sentiu desde cedo a necessidade de voltar a descobrir novos horizontes. Aos 23 anos, no âmbito da sua actividade profissional, vai viver 2 anos para o Cairo, seguindo a sua trajectória para Paris onde permaneceu cerca de 5 anos.

Foi aqui que, inspirado e fascinado pela vida cultural parisiense, começou o seu percurso de artista plástico.

Na sua trajectória profissional, José Teixeira Ribeiro cruza o Mundo, estando em mais de 80 países aproveitando em cada um deles para apurar um pouco mais o seu gosto pela arte, o seu conhecimento de várias técnicas e a sua sensibilidade. É também desta vivência que deriva a sua necessidade de reflectir e de se exprimir através da Arte. A sua arte invoca todos os sentidos não é apenas para ser vista...é também para ser ouvida e sentida. Cada obra incorpora em si, em jeito de discurso aberto, um tema para reflexão.

A Arte em José Teixeira Ribeiro não se pode dissociar da sua forma de viver. Tendo vivido extraordinárias experiências, construiu um percurso recheado de momentos marcantes, fulcrais para adquirir a maturidade da introspecção, da auto-análise crítica, o que teve como consequência que se aproximasse de uma praxis vizinha das doutrinas Wabi-sabi japonesas, que aliam sábios ensinamentos budistas à transformação da visão global que passa a ser eminentemente estética, mas também ética.

Artista Plástico  
Contactos: +351 911167954  
Site: [www.artzero.pt](http://www.artzero.pt)  
Instagram: [joseribeiro4187](https://www.instagram.com/joseribeiro4187)  
Facebook: Liberdade - Por José Teixeira Ribeiro

## **Principais Exposições**

Maio 2016 | “Da Arte e de Tempo”  
Setúbal - Casa da Baía

Junho 2016 | “Da Arte e do Tempo”  
Penafiel - Museu Municipal

Novembro 2016 | “Pensar o Mar”  
Lisboa - Hospital Militar, Santa Casa da Misericórdia

Março 2017 | “Amanhã”  
Penafiel - Casa do Povo

Setembro 2017 | “Amanhã”  
Oeiras - Hospital de Sant’Ana

Outubro 2017 | “Respirar”  
Oeiras - Forte de São Julião da Barra

Junho 2018 | “Amanhã”  
Setúbal - Mosteiro de Jesus

Dezembro 2019 | “Liberdade”  
Em comemoração dos 40 anos da publicação do romance “Os cus de Judas” de  
António Lobo Antunes  
Lisboa - Palácio Baldaya

Outubro 2022 | “Será que o tempo existe”  
Exposição colectiva com Paulo Teixeira  
Lisboa - A Garagem de Lisboa

**À PROCURA DA ÁGUA**

Mar Cáspio

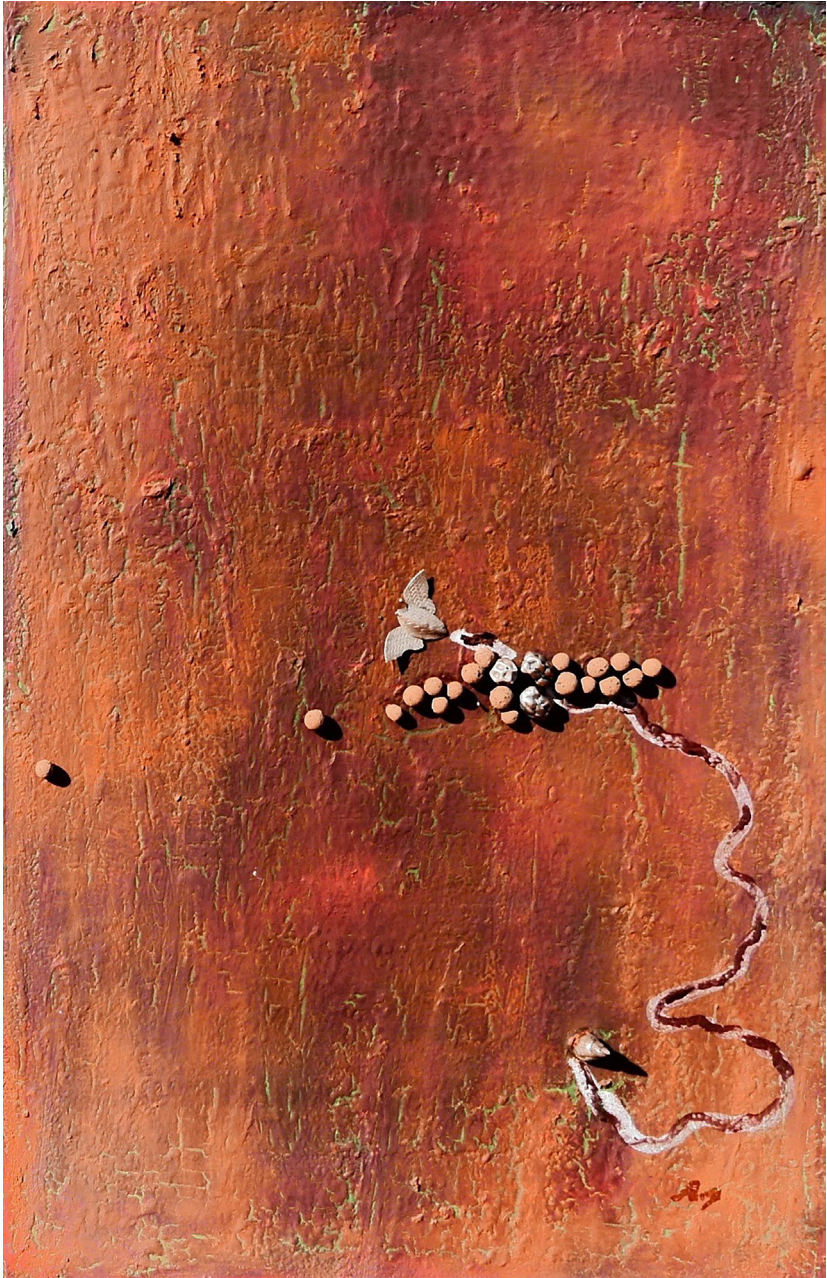








Mar de Aral



Sudão



Chade

Etiopia









Sahel - Water tank 1771

Morres tu...morro eu







## **À PROCURA DA ÁGUA**

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

14 de dezembro de 2022 a 13 de janeiro de 2023

**Curadoria:** José Teixeira Ribeiro; Paulo Morais-Alexandre

**Coordenação do Espaço Artes Politécnico de Lisboa:** Paulo Morais-Alexandre

**Edição:** Politécnico de Lisboa e Escola Superior de Educação de Lisboa

**Conceção Gráfica e Paginação:** Cátia Rijo, Susana Torres, DesignLab4u

**Impressão:** Gráfica 99

**Montagem da Exposição:** Ângelo Ramiro, Miguel Serra, Vítor Faria

Horário de abertura ao público

2.ª a 6.ª feira das 10h00m às 12h00m e das 14h00m às 19h00m

Copyright © José Teixeira Ribeiro - Todos os direitos reservados.

Proibido reproduzir e copiar

CONSULTE ESTA E OUTRAS INICIATIVAS  
NA AGENDA CULTURAL DO POLITÉCNICO  
DE LISBOA  
[AGENDACULTURAL.IPL.PT](http://AGENDACULTURAL.IPL.PT)

